

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Touro. Em nosso reino humano a natureza desafia a si mesma para produzir o que, pela sua inércia, seria impossível. Portanto, te ergue sobre as cinzas de teu desânimo, evita a inércia que te leva a te esconder dos desafios e, por mais que não te sintas com essa bola toda, ainda assim encontra o fio de meada dessa natureza desafiadora que é tua própria humanidade. Andar, por exemplo, não é natural, quanto menos dançar. Natural seria nos entregarmos à força da gravidade e deitarmos, permanecendo inertes. Andar e dançar são experimentações que trazem em seu ventre o desafio da natureza, o antagonismo criativo que nos inspira a fazer coisas que requerem esforço e empenho, motivados pelo ardor que não nos deixa nos acomodarmos, mas que, sem racionalidade nenhuma, se expressa através de nós quando nos permitimos ser maiores que nossos medos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Este é o momento ideal para você tomar posse do que considera ser seu, mesmo que para isso tenha de enfrentar contrariedades e questionamentos. Vale a pena lutar para aproximar sua alma das realizações.

TOURO
21/04 a 20/05

É desnecessário explicar tudo que você sente, porque, além de isso ser impossível neste momento, há coisas que não merecem explicação, existem apenas para ser sentidas e deixadas de lado o quanto antes. É assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Na utopia da liberdade de expressão, tudo poderia e deveria ser dito. Porém, como a realidade está bem distante da condição ideal, melhor silenciar muitos pensamentos, a não ser que você goste de colocar lenha na fogueira.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria muito desconfortável não ter nenhuma certeza em relação à vida, porém, isso não significa que você deva se agarrar a qualquer uma, em busca de conforto e segurança. As certezas precisam ser questionadas, sempre.

LEÃO
22/07 a 22/08

Só importa que as coisas andem, priorize isso e nada além, porque se ficar discutindo sobre se a situação é justa ou não, o tempo vai se perder nas argumentações e nada prático será feito. E só importa que as coisas andem.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Este é o momento do ano em que seu andar por entre o céu e a terra fica cheio de questionamentos, tão profundos e íntimos, que melhor seria silenciar e tornar distância de tudo e de todos. Um pouco de solidão faz bem.

LIBRA
23/09 a 22/10

Seria ideal que a dinâmica dos relacionamentos fosse desprovida de tensões e todas as pessoas se entendessem bem. Porém, a realidade é distante da idealização, e será melhor lidar com ela do jeito que ela é.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que as outras pessoas fizerem, e afetar você, precisa ser tido em conta com muito cuidado, porque é assim que se constroem ou destroem os relacionamentos. Valerá muito a pena chamar a atenção sobre isso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A preguiça é inimiga do conhecimento, porque não se conhece a realidade sem sair do lugar, nem muito menos imaginando que as informações virão até você sem esforço. A investigação da realidade dá trabalho.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Quando a mente está aberta e receptiva, as novidades são incluídas na alma sem esforço nem drama. Porém, quando a mente se fecha no conhecimento adquirido, tudo parece ameaçar a integridade. Só que não!

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Suas certezas merecem expressão, mas cuide para não se iludir com a perspectiva de que serão abraçadas imediatamente pelas pessoas que as ouvirem. A verdade pode estar escancarada, e mesmo assim não atrair a atenção.

PEIXES
20/02 a 20/03

São tantas coisas, tantos detalhes que dá a impressão que vai ser impossível amarrar todas as pontas e organizar o cenário. Assim funciona a mente resistente a entrar em ação. Combata o desânimo e em frente!

LITERATURA

Poesia para respirar

» SEVERINO FRANCISCO

"Quero ver a dor/quando faltar o ar,/porque, se sentir,/morro, morro, antes/antes, antes, de tudo./O ar é a vida!/A vida é o ar/a que possamos aspirar/e que possamos respirar". Esse é um dos poemas do livro duplo de poesia *Máscaras Tristes* (volume 1) e *Máscaras Baraço* (volume 2) que o advogado e poeta Luis Carlos Alcoforado escreveu durante a pandemia. Ele autografa os dois volumes, hoje, a partir das 19h, no Vinala, no Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul.

Nascido em Natal, no Rio Grande do Norte, Alcoforado mora em Brasília desde 1986. *Máscaras* é uma resposta ao período pandêmico, no qual as pessoas eram obrigadas a um isolamento social extremamente desumano. Alcoforado procura fazer reflexões poéticas sobre a situação traumática, perpassada pela ideia do medo, pela sensação de asfixia e pela falta de perspectiva: "Eu peguei covid, no início da pandemia, quando não havia ainda vacina", lembra Alcoforado. "Passei mal, perdi 86% da capacidade respiratória. Naquele momento, de quatro que eram internados, um morria."

Os poemas registram esse momento dramático de solidão, de desesperança e de reflexões realistas sobre a existência pessoal, sobre a condição humana e sobre as circunstâncias políticas, mas sem partidarismos. A dramaticidade da crise sanitária foi agravada pela estupidez das seitas que professam o negacionismo: "Homens fracos!/Incapazes de vencer/um agente virótico e infeccioso, pequeno/como o homem/e, como parasitas,/fazem bem ao homem mau./ Amanhã, o homem/se sobreviver, será o/homem, o velho homem/de sempre!/Capaz de matar homens/mas incapaz para matar/o vírus!"

Esses são o 10º e o 11º livros de poesia de Alcoforado. Os poemas foram escritos, em ritmo frenético, entre os meses de março e setembro de 2020: "A existência é uma/dança com passos/incertos e música/silenciosa." Embora restrita ao período da pandemia, a poesia de Alcoforado toca também nos

Arquivo Pessoal



Luis Carlos Alcoforado: poesia para sobreviver durante a pandemia

temas do tempo, da memória e da condição humana: "Só vejo o homem mau, não vi o homem bom, não vi o homem bíblico", confessa o poeta.

A pandemia ofereceu muitos momentos para reflexões sobre a estupidez humana: "Eu pensei que a/estupidez fosse/um estágio/anômalo./Errei!/É o estado do Homem!". Alcoforado escreveu todos os poemas em um jato, sem maiores lapidações ou revisões: "Eu nunca convoquei a poesia. É ela que me chama. Costumo escrever de um fôlego só, não costumo reescrever, só corrijo os erros gramaticais. A minha poesia é fruto da espontaneidade. Tenho um poema em que digo que a poesia me invade".

Embora seja animado por um espírito cético em relação aos humanos, Alcoforado encontra espaço para fazer o elogio da cultura: "A leitura rompe/e vence qualquer/preconceito,/desde que se possa/ler com liberdade". A poesia o ajudou a atravessar o período dramático da pandemia, que ainda não se encerrou: "A poesia é um reforço espiritual enorme. Ela liberta, não é dogmática. Deus não falou aos homens. Os homens é que falam com Deus".

MÁSCARAS VOLUMES 1 E 2

De Luis Carlos Alcoforado. Noite de autógrafos, hoje, a partir das 19h, no Vinala, Centro Comercial Gilberto Salomão.

CRUZADAS

Local de despacho (Rel.)	Drama-presencial brasileiro de "Vestido de Noiva"	Construção que dividiu Berlim até 1989 (Hist.)	Zeloso Capital do país caribenho famoso por seus charutos	Esporte do qual Maurren Maggi é medalhista olímpica
Estado da França	Érbio (símbolo)	Militante como Chico Mendes	Formiga, em inglês	"Leis", em CLT
O mundo muçulmano provisório; temporário	Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla)	Adversário de Dom Quixote (Lit.)	Morto em sacrifício à divindade	Aparelho usado em missões no espaço
Em (?) de: a favor de	Objeto de estudo de antropólogos	"(?) + ". "até mais", nos chats da web	Terra, em inglês	Caráter do que não pode esperar
Brinquedo que se cinge com a feira	Instalação integrante da usina nuclear	Completo; inteiro	Número de rodas da bicicleta	Opõe-se ao "X", no jogo da velha
Rizoma apreciado na culinária	Cheio de (?): pretensioso	"Você (?) Linda", sucesso de Caetano	Estado indiano que se libertou de Portugal em 1961 (Hist.)	Waza (?), pontuação no caratê
(?) telefônica, recurso do espião	Fonema "chiado" no carioquês	Agência reguladora da aviação civil (sigla)	Saudação esotérica	(?) -legal, gíria do gaúcho
Metal radioativo de relógios atômicos	Povoação comum na Região Norte (BR)			

BANCO 3/ant — goa. 4/isiã — land. 5/etria. 16/pregão eletrônico. 14

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

R	E	Z	P	P	
F	U	L	G	A	D
B	O	F	T	I	L
E	S	T	I	R	P
B	U	M	B	O	A
C	O	N	S	A	G
C	A	N	A	R	E
E	T	R	E	N	T
C	R	U	A	R	U
C	A	O	T	I	C
M	A	G	I	S	T

SUDOKU DE ONTEM

3	5	6	7	8	9	4	2	1
8	2	4	1	5	3	9	6	7
7	1	9	2	6	4	3	8	5
1	7	3	8	4	6	5	9	2
2	4	8	5	9	1	6	7	3
6	9	5	3	2	7	8	1	4
9	6	2	4	1	5	7	3	8
5	3	1	9	7	8	2	4	6
4	8	7	6	3	2	1	5	9



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PERTO DO CHÃO

Não é escolha senão mais que isso

uma lacuna impossível entre nós trapaceando nesse jogo de sinapses

metamorfoses mecânicas de um existir sem perdão

inatingível como a fumaça do teu último cigarro.

Marcelo de Sousa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1				8	4	
			7			1	
	5		9	2			
			3	9			4
			4	6	2		
7							
6				5	2		9
5						8	
		2			1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net